

A sexta-feira (27/9) foi de boa notícia para Monique Correia da Silva. Moradora de Duque de Caxias, a jovem conseguiu, após três anos de disputa judicial, fechar acordo de indenização com a operadora de planos de saúde Amil através de mediação do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec), em mutirão que contou com apoio da Defensoria Pública e a participação da operadora.

A caxiense movia ação por dano moral e pleiteava indenização. Ela entrou na Justiça por conta de uma internação de urgência devido a um parto prematuro, em 2016, em hospital credenciado pelo plano. Na ocasião, a então segurada teve problemas na aceitação de sua documentação e precisou recorrer ao Plantão Judiciário do TJRJ para obter uma medida de urgência e, assim, receber atendimento. Nesta sexta, a disputa judicial teve fim e as partes acordaram um valor com apoio do Nupemec.

- Fizemos o acordo para conseguirmos uma solução mais rápida, o valor oferecido foi satisfatório e atendeu aos interesses da Monique - disse a defensora pública Vanessa Gaio.

A solução também agradou a advogada da operadora Lorena Rodrigues:

- Para Amil, o acordo reduz o tempo do processo na Justiça. Na companhia é feito uma análise do processo e, no caso, também houve parecer favorável ao acordo entre as partes. Através da mediação existe a chance do encerramento da questão na Justiça.

A Amil selecionou 58 processos para o mutirão. Márcio Santos, do Nupemec, destacou que a mediação permite a redução do número de ações ajuizadas.

- Quando o resultado é positivo, há satisfação para as duas partes, empresa e o autor da ação. E também para o TJ do Rio.

Fonte:TJRJ, em 27.09.2019